

CAMPUS DE TOLEDO
RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7000/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO – PR

Anexo II – Resolução n^o 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2º Semestre/2017

Programa: Pós-graduação em Filosofia

Área de Concentração:

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: CCHS

Campus: Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga Horária		
		AT1	AP2	Total
	TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA POLÍTICA II	30	--	30

(1 Aula Teórica;2 Aula Prática)

EMENTA

Estudo crítico de tópico, circunscrito a um autor, relevante à compreensão de conceitos fundamentais desenvolvidos pela Filosofia Política moderna e/ou contemporânea.

OBJETIVOS

Geral:

Estudar a obra *O ódio à democracia* ([2005] 2014), de Jacques Rancière, a fim de problematizar o que o autor denomina por “escândalo democrático” e compreender as razões do ódio à democracia.

Específicos:

Verificar as distinções que o filósofo faz entre Política e Polícia, bem como o papel que Rancière atribui à Filosofia Política nessa distinção;

Pensar as relações entre povo, igualdade como princípio da política, dissenso como característica necessária da Democracia e as razões do ódio a ela.

Compreender a perspectiva do autor acerca do Processo Democrático: em que ele consiste e porque é “escandaloso”, desde sua gênese entre os gregos;

Investigar os sentidos que o filósofo atribui à ideia de que a Democracia é a “impureza da política”;

Problematizar as relações que Rancière estabelece entre os “males da Democracia” e o “apetite insaciável dos oligarcas” movido pela compulsão de se livrar do povo e da política.

Experimentar movimentos coletivos e individuais de pensamento que se ocupem dos problemas pertinentes a Democracia na contemporaneidade e suas relações com a Filosofia Política.

CAMPUS DE TOLEDO

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7000/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO – PR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Política, Polícia e Filosofia Política;
2. O escândalo democrático;
3. Democracia, povo e o princípio da igualdade;
4. Política, Democracia e Dissenso;
5. Razões do ódio à Democracia:
 - 5.1 - Da Democracia vitoriosa à Democracia criminosa;
 - 5.2 - A Política ou o pastor perdido: a Democracia e a inversão das relações que estruturam a sociedade humana;
 - 5.3 - Democracia, República, Representação;
 - 5.4 - As razões de um ódio.

ATIVIDADES PRÁTICAS – GRUPOS DEALUNOS

Não haverá.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leituras extratextuais, seminários.

Exposição geral das obras e dos conceitos básicos da Filosofia de Jacques Rancière.

Leitura dirigida da obra: RANCIÈRE, Jacques. *O ódio à democracia*. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, [2005] 2014, orientada pelo princípio do “Método do ensino universal” criado por Joseph Jacotot, desenvolvido e defendido por Rancière em seu livro *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual* (2002), que consiste em “aprender alguma coisa e a ela relacionar todo o resto”. Tratar-se-á de estudar a referida obra, bem como conhecer os conceitos norteadores da Filosofia de Rancière e relacionar com os estudos individuais de Filosofia Política e com as compreensões conceituais de cada estudante as quais compõem as suas condições de pensar a Democracia na contemporaneidade. As questões metodológicas que orientarão todo o trabalho serão as que seguem: 1) O que lê? Ou, o que vê? Ou, o que ouves?; 2) Mostre-me o que lê. Ou, mostre-me ou o que vê ou o que ouves, por escrito e oralmente. 3) O que pensas disso? 4) O que fazes com isso, frente ao que estudas e às circunstâncias políticas da contemporaneidade?

As atividades de seminários serão organizadas de acordo com o número de estudantes, bem como com a formação e interesse de pesquisa de cada um. Para cada seminário deverá ser feita sistematização tradutória, por escrito, do que foi preparado, a qual será socializada com os participantes.

As últimas aulas serão reservadas para a apresentação e discussão das relações que os participantes estabeleceram entre os estudos e à Democracia na contemporaneidade ou entre os estudos da referida obra de Rancière e as próprias pesquisas de Filosofia Política.

Obs: as aulas estão previstas para acontecerem em: 16 e 30/08; 13 e 27/09; 4 e 18/10 e 01/11 (dois turnos) de 2017.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

1. Apresentação de seminários com exposição das experimentações de pensamento que se ocupem dos problemas expostos por Rancière na obra *O ódio à democracia*. As exposições dos capítulos deverão, além das considerações acerca dos problemas, dos conceitos desenvolvidos pelo filósofo bem como das suas referências filosóficas, recorrer a considerações acerca de situações relativas a Democracia na contemporaneidade.
2. Texto sistematizador produzido pelo grupo e socializado com os participantes (entregue no dia do seminário).
3. Ensaio referente a elementos – os quais serão escolhidos pelo estudante – que constituem o que Rancière chamou de “escândalo democrático”. Este ensaio que será uma experimentação de escrita/pensamento deverá relacionar componentes da Filosofia política de Rancière com outras perspectivas filosóficas (a critério do estudante) e/ou com alguma situação contemporânea em que tal “escândalo” esteja evidenciado. O ensaio deverá ter entre 8 e 10 páginas.

A apresentação do seminário poderá ser feita por meio de formas de expressão variadas (a variação será incentivada, especialmente no que diz respeito ao estabelecimento de relações entre a obra e a processos democráticos na contemporaneidade). Os critérios básicos a serem considerados serão a capacidade de problematização e exposição das razões do ódio à Democracia expostas pelo autor da obra a ser estudada, a criatividade e o rigor conceitual no estabelecimento de relações entre o estudado na disciplina, as circunstâncias contemporâneas da Democracia e/ou outros estudos de Filosofia Política atinentes a questões referidas por Rancière. A nota final será feita pela média aritmética das três avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RANCIÈRE, Jacques. *O ódio à democracia*. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. *Política*. Tradução Mário da Gama Kury. Brasília: UNB, 1988.

HEUSER, Ester Maria Dreher. *Política, democracia e justiça: o que pode o povo com uma justiça que se assemelha a Artêmis? Conjectura: Filosofia e Educação*, Caxias do Sul (no prelo).

PLATÃO. *A República*. Tradução Carlos Alberto Nunes. Belém: UDUFPA, 2000.

_____. *As leis, ou da legislação e epinomis*. Tradução Edson Bini. Bauru: EDIPRO, 2010.

PELLEJERO, Eduardo Aníbal. *A lição do aluno: uma introdução à obra de Jacques Rancière*. *Saberes*, Natal – RN, v. 2, n.3, dez 2009.

RANCIÈRE, Jacques. *A noite dos proletários*. Tradução Marilda Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

_____. *O desentendimento*. Tradução Ângela Leite Lopes. São Paulo, Editora 34, 1996a.

_____. *O Dissenso*. In: NOVAES, A. (Org.) *A crise da razão*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996b.

_____. *O mestre Ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Tradução Lílian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

_____. *A partilha do sensível: estética e política*. Tradução Mônica Costa Netto. São Paulo: Ed. 34, 2005.

_____. *O espectador emancipado*. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

CAMPUS DE TOLEDO

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7000/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO - PR

NOME COMPLETO DA DOCENTE

Ester Maria Dreher Heuser

Toledo-Pr., 23 de junho de 2017.



Assinatura do(a) docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (aprovação)

Ata nº , de / /

Assinatura do Coordenador do Programa

Conselho do CCHS (aprovação)

Ata nº , de / /

Assinatura do Diretor do CCHS

Recebido cópia pela Secretaria Acadêmica em: / /

Assinatura